



Crise da Corona: kit de sobrevivência para homens sob pressão

A nossa profissão é aconselhar e acompanhar os homens. Sabemos por experiência que numa situação de crise, aumenta-se o risco de perder o controle e de se tornar violento. Aqui explicamos o que lhe, como homem, pode dar apoio para lidar com momentos de stress durante a crise da Corona.

!

O que você precisa saber

Não poder mover-se livremente. Estar limitado. Sentir-se preso. Tudo isto é um desafio.

É perfeitamente normal...

- se você se sentir fraco ou inseguro e sentir que as coisas não estão sob o seu controle.
- se tiver medo do vírus.
- se você se sentir muito apertado em casa – ou se você se sentir isolado e quase não suporta estar sem contactos nem proximidade.
- se você estiver preocupado: com a sua saúde, com os seus entes queridos, com a sua existência financeira e profissional.

Tudo isto produz tensão e reduz a sua capacidade de liderar a si mesmo e de ter empatia com os outros. O stress torna estreitos os nossos sentimentos e as nossas perspectivas. O stress leva as pessoas a procurar a culpa nos outros.

Mas: Não há razão nem desculpa para descarregar a sua aflição sobre os outros. Você mesmo é responsável pela forma como lida com exigências excessivas, inseguranças ou raiva. A violência não é solução. Diga NÃO à violência.

!

O que você pode fazer contra o stress

Aqui encontrará recomendações sobre como lidar bem com o stress. Comece com as coisas que mais lhe atraem.

1

Aceite o que não pode mudar. Perderá desnecessariamente as suas forças se você se revoltar contra a Corona. É melhor tentar dar a estes tempos um novo sentido: É uma nova experiência, uma aventura.

2

Dê-se a si mesmo o que você precisa. Faça algo de bom para si mesmo. Certifique-se que todos os dias tem alguma coisa que lhe dê prazer.

- Ouvir música, ler um livro, escrever o que está na sua mente.
- Lembre-se de belas experiências na sua vida. Faça álbuns de fotos.
- Saia para a natureza enquanto pode.
- Faça algum exercício físico. Queime essa energia que tem. Isso é possível até dentro de um espaço pequeno.
- Partilhe os seus pensamentos com amigos e colegas. Deixe-os saber como está.
- Relaxe – com meditação, exercícios respiratórios, rituais, orações – o que lhe convier. Encontrará sugestões na Internet, por exemplo, no Youtube.
- Consuma as notícias e os meio de comunicação social de forma consciente e limitada.

3	<u>Ponha as coisas em ordem.</u> Uma estrutura diária e um horário semanal fornecem orientação. Defina tarefas diferentes para si mesmo. Apoie-se a si e aos outros.
4	<u>Compartilhe o que pensa.</u> Tenha a coragem de dizer à sua parceira ou ao seu parceiro como se sente e o que precisa (por exemplo, proximidade e ternura, espaço para si mesmo, sexualidade).
5	<u>Tenha cuidado com os seus limites.</u> Diga Basta, se você se sentir angustiado, confinado ou chateado. Não há problema em não querer participar em tudo e retirar-se um pouco.
6	<u>Perceba o que está a acontecer dentro de si.</u> Se você manter os olhos abertos, ganhará controle.
7	<u>Faça um plano para emergências.</u> Descubra como se acalmar quando as coisas ficarem demais. Algumas sugestões: <ul style="list-style-type: none"> • Vá para fora – para o jardim, para a varanda ou pelo menos para outro quarto. • Respire uniformemente, 5 segundos para dentro e 5 segundos para fora. Repita até se sentir mais calmo. • Mexa-se. Se não puder sair: Faça flexões, salte, suba e desça as escadas. • Vá buscar um copo de água e coma alguma coisa. • Deite-se e feche os olhos.
8	<u>Preste atenção aos seus sinais de alarme e aplique o seu plano de emergência pessoal a tempo.</u> Os sinais de alarme podem ser: uso de palavrões e xingamentos, ofensas verbais, tremer, suar, gritar etc. Leve-os a sério. Agora tem de reagir. Importante: Informe à sua parceira ou ao seu parceiro que você precisa de um momento para si agora mesmo.
9	<u>Permita-se obter ajuda.</u> Abaixo encontrará endereços. Dê o passo.
10	<u>Leve a sério os seus próprios ferimentos.</u> Procure também apoio se você mesmo for vítima de violência psicológica ou física. E finalmente: o álcool e as drogas são um risco. Consuma com moderação. Senão enfraquecerá-se a si próprio e a sua capacidade de controlo.

Individual_Text: